

ORIENTAÇÕES LITÚRGICAS PARA MINISTROS E COMENTARISTAS



Toda celebração deve conter os seguintes elementos:

- 1) Deus convoca e reúne;
- 2) O povo atende e se constitui em assembleia;
- 3) Deus dirige a sua Palavra;
- 4) Os fiéis escutam, refletem e respondem professando a sua fé e suplicando;
- 5) A assembleia louva e bendiz a Deus por suas maravilhas;
- 6) Deus abençoa o seu povo e o envia em missão" (Doc 108, n.61).

ORIENTAÇÕES

"Esta celebração requer todo cuidado e a devida preparação para que não se perca sua fisionomia litúrgica:

- 1) Cuidado com os ritos e sinais;
- 2) Com os cantos para que sejam de acordo com o espírito da liturgia;
- 3) Com a preparação dos ministérios e serviços, sobretudo o da pessoa que dirige a assembleia, os leitores e salmistas;
- 4) Com o espaço celebrativo, especialmente atentos ao lugar da assembleia e da mesa da Palavra, onde o Cristo se faz presente" (Doc 108, n. 57).

ORIENTAÇÕES

A SACRISTIA

*A palavra "sacristia" quer dizer "lugar sagrado". *não deve ser um depósito .
*Deve ter uma mesa. *Na sacristia cria-se o clima de concentração para a celebração. *Não deve ser lugar de "corre-corre", barulho, falatório, risadas...
Durante a celebração litúrgica (da missa ou do culto), as pessoas não devem ficar na sacristia, conversando, rindo...* Os ministros e coroinhas devem se vestir 30 minutos de antecedência, para preparar o que antecede e se postar na Procissão de Entrada 15 minutos antes da liturgia começar.

ORIENTAÇÕES

FLORES

*As flores devem ficar fora do altar *No altar, unicamente, Missal Romano (no início), e depois, corporal-cálice-patena-cibório-sanguíneo. *O altar representa Jesus Cristo. Por isso, é importante que esteja sempre bem arrumado, com toalhas limpas e bem passadas. *A cor litúrgica do altar é o branco.* A cor litúrgica aparece de forma discreta por um galão na mesa da Palavra. *O altar e a mesa da Palavra, não é prateleira , nem estante para fixar cartazes. *As flores e enfeites devem ser colocados de modo que não escondam o altar. . *Nunca usar flores artificiais ou flores murchas.

ORIENTAÇÕES

INTENÇÕES

*Devem ser lidas antes do início da celebração e não durante. Se forem muitas, use a criatividade. Uma urna que recolha as intenções e na procissão seja levada ao altar, em lugar preparado. Não se deve retardar o início da celebração litúrgica porque alguém que chegou em cima da hora quer fazer sua intenção. É aconselhável orientar que os que desejarem fazer suas intenções cheguem antes, pois, normalmente, são sempre as mesmas pessoas. É bom separar as intenções: pelos falecidos, pedidos, agradecimentos...

ORIENTAÇÕES

ACENDIMENTO DA VELA DO ALTAR

*Este momento deve ser solene, ou seja, feito com toda reverência e espírito de oração. * sacristia acende-se uma vela menor e com esta vela acende-se a vela do altar ou círio.* A pessoa se retira com a vela acesa, para a sacristia. *Envolva as pessoas que vieram para a liturgia e não os mesmo membros da equipe litúrgica.* Evite-se acender com fósforo ou isqueiro, é muito feio.

*A equipe de canto prepare um refrão meditativo para acompanhar este momento de acendimento das velas. Pode-se usar fundo musical baixinho antes da celebração, para criar clima orante.

ORIENTAÇÕES

O CÍRIO PASCAL

*É o sinal do Cristo Ressuscitado. Lembra aos cristãos que cada domingo é a celebração da páscoa. *O Círio deve ser novo a cada ano e abençoado pelo ministro competente por ocasião da Festa da Páscoa; portanto, não deve ser reutilizado nos anos seguintes.* O Círio Pascal deve ser colocado à direita do altar, próximo a mesa da Palavra.* É aceso em todas as celebrações (missas, cultos e sacramentos) no Tempo Pascal. *No Tempo Comum, deve ficar ao lado da Pia Batismal. *O Templo que não tem a pia batismal, orienta-se para colocá-lo na Capela do Santíssimo, ou num lugar digno.

ORIENTAÇÕES

ACOLHIDA DOS VISITANTES E DA PRÓPRIA COMUNIDADE:

*Não tendo esta equipe a equipe de liturgia do dia (Ministros, leitores, coroinhas...) chegando mais cedo na comunidade poderia desempenhar muito bem este papel. Para tanto deve ficar na porta da igreja e não na sacristia. Nunca se anuncia aniversários na hora dos avisos, pois a oração já passou e não foi possível fazer a oração pelos aniversariantes. Por isso é bom dizer no comentário inicial.

ORIENTAÇÕES

ACOLHIDA DOS VISITANTES E DA PRÓPRIA COMUNIDADE:

*Nunca quem vai dar os avisos convidar para rezar uma Ave Maria para fulano ou beltrano e nem tão pouco se canta parabéns. Dá a impressão que a Missa não valeu nada e precisa de uma Ave Maria e um parabéns para aquela pessoa.

ORIENTAÇÕES

SUGESTÃO PARA UMA ACOLHIDA: 10 minutos antes da celebração começar.

+ Celebramos nesta noite, a expectativa do nascimento da Igreja e sua vocação para a unidade. Bem vindos e bem vindas! Irmãos e irmãs das comunidades de...
Que bom tê-los aqui conosco.

+ Nosso abraço fraterno aos casais que estão celebrando aniversário de Matrimônio e irmãos e irmãs que estão celebrando a vida. (Oportuno dizer aqui os nomes para que a comunidade reze por eles).

ORIENTAÇÕES

SUGESTÃO PARA UMA ACOLHIDA: + (Quando comunidade pequena)

Quem são nossos visitantes? (convidar para ir à frente e dizer nome e onde moram). Quem está vindo pela primeira vez à nossa comunidade? (chamar também à frente para se apresentar). Há irmãos e irmãs de nossa comunidade que não estão presentes? Vamos lembrar o nome deles? (tempo).

Lembremos fatos que são sinais de Pentecostes acontecendo hoje. Há sinais contrários ao agir do Espírito de Deus? Quais? (tempo).

RITOS INICIAIS



RITOS INICIAIS

- **ACOLHIDA:** Brevíssima e convida para o canto de entrada.
- **PROCISSÃO E CANTO DE ABERTURA:** O convite para o canto inicial deve ser só o anúncio do canto, sem comentário do tipo: *“Vamos acolher a equipe litúrgica.”*
- **SINAL DA CRUZ E SAUDAÇÃO:** Quem dirige a celebração saúda o povo.
- **MOTIVAÇÃO:** O comentarista faz a MOTIVAÇÃO do dia apresentando o sentido da celebração e recordação da vida.

RITOS INICIAIS

- **ATO PENITENCIAL:** O dirigente faz o convite para o ATO PENITENCIAL. Para este momento há previsão de ser realizado em três modalidades. Uma delas poderá aparecer no folheto. Geralmente, após a conclusão, aparecerá o "Kyrie" (Senhor, tende piedade...).
- **HINO DE GLÓRIA:** Exceto no Advento e na Quaresma. Temos o costume de pedir o comentarista para que faça esta pequena monição. Contudo, este serviço pode ser reservado ao dirigente. É melhor interpretar este hino como está previsto no missal. Contudo, podem haver variações: refrão no início e entre as estrofes; refrão apenas no início e no fim; refrão apenas no início.
- **ORAÇÃO DA COLETA:** Deve ser da liturgia do dia. É bom guardar um instante para que, no silêncio do coração, os participantes coloquem suas intenções.

LITURGIA
DA
PALAVRA



LITURGIA DA PALAVRA

Por esta liturgia, Deus fala ao seu povo para lhe manifestar o mistério da redenção e da salvação. Ele mesmo se acha presente no meio dos fiéis por sua palavra. Pela partilha da Palavra e pelos cantos, o povo responde e se apropria dessa Palavra de Deus e a ela adere pela profissão de fé. Alimentado por esta Palavra, reza na oração universal pelas necessidades de toda a Igreja e pela salvação do mundo inteiro, estabelecendo-se assim, o diálogo da aliança entre os parceiros, Deus e o povo (Doc. 108, n. 77-80).



LITURGIA D PALAVRA

- PRIMEIRA LEITURA
- SALMO RESPONSORIAL: É sempre indicado que ele se sente junto aos leitores, pois seu serviço litúrgico é cantilar uma Leitura. Contudo, se há necessidade de se sentar com os cantores, o salmista, antes da primeira leitura, já se aproxima do lugar mais próximo da Mesa Palavra para evitar distrações. Caso não consiga cantar o Salmo, tente, ao menos, propor o refrão cantando e proclame o restante da leitura.
- SEGUNDA LEITURA
- ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO: O canto de aclamação deve ser próprio e manifestar a liturgia do dia. Enquanto se canta, todos se põem de pé. (sem que o comentarista convide a assembleia a ficar de pé.)
- EVANGELHO

LITURGIA D PALAVRA

- **PARTILHA DA PALVARA OU HOMILIA:** Quem proclama o Evangelho pode começar com "O Senhor esteja convosco" ou simplesmente "Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo...".
- **PROFISSÃO DE FÉ**
- **ORAÇÃO DOS FIÉS OU UNIVERSAL:** Para as preces é sempre bom que uma pessoa proponha e tenha uma invocação da assembleia. É bom que não ultrapasse o número de cinco preces. "Normalmente serão estas as séries de intenções: a) pelas necessidades da Igreja; b) pelos poderes públicos e pela salvação de todo o mundo; c) pelos que sofrem qualquer dificuldade; d) pela comunidade local. No entanto, em alguma celebração especial, tal como tal como Confirmação, Matrimônio, Exéquias, as intenções podem referir-se mais estreitamente àquelas circunstâncias" (IGMR, n. 70).

APRESENTAÇÃO DOS DONS



APRESENTAÇÃO DOS DONS

(Coleta Fraternal)

Após a oração dos fiéis, pode-se fazer uma coleta como expressão de agradecimento a Deus pelos dons recebidos, bem como de corresponsabilidade pela manutenção da comunidade e de seus servidores e como gesto de partilha com os irmãos necessitados. Neste momento, são mais oportunos cantos de partilha, e não de apresentação das oferendas, em consonância com a ação ritual (Doc. 108, n. 81).

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS



LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Neste momento a comunidade bendiz a Deus pela sua imensa glória. Dentre vários motivos, encontram o maior: Deus ressuscitou Jesus dos mortos, como primeiro dos que morreram. Este momento pode realizar-se através de salmos, hinos, cânticos, orações em forma de ladainha, benditos, louvações e outras expressões orantes inspiradas na piedade popular, ou ainda, orações preparadas pela equipe de liturgia, de acordo com o mistério celebrado (Doc. 108, n. 82-87).

RITOS
DA
COMUNHÃO



COMUNHÃO EUCARÍSTICA

A Celebração da Palavra nos conduz ao mistério de Cristo. Em si mesma, ela é uma celebração litúrgica, legítima e completa e possibilita também celebrar a páscoa semanal, no Dia do Senhor, onde não é possível celebrar a Eucaristia. A Igreja permite que na Celebração da Palavra, especialmente no Dia do Senhor, seja distribuída a Comunhão Eucarística.

(Doc. 108, n. 88-97).



RITOS DA COMUNHÃO

- **O PÃO CONSAGRADO É COLOCADO SOBRE O ALTAR:** Sendo distribuída a Comunhão na Celebração da Palavra, após o louvor e a ação de graças, o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar. É bom manter o silêncio. Contudo, pode-se cantar um refrão para que a âmbula seja conduzida até o altar pelo caminho mais curto. Não se convida o povo para ficar de joelhos ou fazer adoração. Este não é o momento! O Ministro da Eucaristia coloca o SSMO no altar e faz a genuflexão.
- **ORAÇÃO DO PAI-NOSSO:** Quem dirige convida o povo para a Oração do Senhor ('Pai nosso...') e o abraço da paz que pode ser acompanhado por um canto.

RITOS DA COMUNHÃO

- **SAUDAÇÃO DA PAZ:** Não se faz a oração pela paz própria da Missa. Pode ser realizada outra oração composta pela equipe. Evite o excesso nos cantos e gestos no momento do abraço da paz.
- **CONVITE A COMUNHÃO:** O Ministro apresenta o Pão Eucarístico e convida à Comunhão com palavras apropriadas que podem ser inspiradas no Evangelho do dia.
- **DISTRIBUIÇÃO DA COMUNHÃO:** Depois de comungar, acompanhado por um canto, faz-se a distribuição à assembleia. O canto deve ser inspirado no Evangelho do dia e não em sugestões ou opiniões sentimentalistas ou pessoais. Aliás, esta orientação vale para todos os cantos da Missa, da Celebração da Palavra e dos Sacramentos.

RITOS DA COMUNHÃO

- **ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO:** Quem dirige, conclui com a oração pós-comunhão. Quando não tiver a distribuição da Eucaristia, após o Louvor e ação de graças, faz-se o Pai nosso, o abraço da paz e os ritos finais (oração conclusiva, avisos, bênção e despedida).

RITOS FINAIS



RITOS FINAIS

No n. 98 do Doc 108 encontramos o seguinte: "Seguem-se os avisos, a bênção, a despedida, o envio e o canto que constituem os ritos finais da Celebração da Palavra. Através destes ritos, indica-se a relação existente entre a liturgia e a vida cristã".



RITOS FINAIS

- AVISOS
- BENÇÃO E DESPEDIDA
- CANTO

GLOSSÁRIO GERAL DOS OBJETOS LITÚRGICOS



GLOSSÁRIO GERAL DOS OBJETOS LITÚRGICOS

- **Acólito:** é o ministério litúrgico que serve o presidente e o altar.
- **Alfaias:** São todos os objetos utilizados no culto, como por exemplo, os paramentos litúrgicos, as toalhas, os ornamentos etc.
- **Altar:** O altar simboliza o próprio Cristo. Durante a celebração eucarística é o ponto de referência da celebração.
- **Alva:** é a veste branca que cobre todo o corpo e é comum a todos os ministros da celebração litúrgica.

GLOSSÁRIO GERAL DOS OBJETOS LITÚRGICOS

- **Ambão:** ou mesa da Palavra. Local de onde se proclama a Palavra de Deus.
- **Âmbula, Cibório ou Píxide:** É a vasilha que contém as partículas (hóstias). É semelhante ao cálice, mas fechada com uma tampa justa. Após a missa a âmbula com hóstias consagradas fica no sacrário.
- **Aspersório:** Recipiente de metal na forma de um pequeno bastão, para aspergir água benta sobre o povo.

GLOSSÁRIO GERAL DOS OBJETOS LITÚRGICOS

- **Baculífero:** Acólito que é encarregado de “zelar” pelo báculo durante as Missas onde o Bispo se faz presente.
- **Báculo:** É um bastão na forma de cajado, simbolizando que o Bispo é o pastor, representante de Jesus Cristo, o Bom Pastor.
- **Batina:** Hábito eclesiástico do padre.
- **Caldeirinha:** Vasilha onde se coloca a água benta para aspersão das pessoas e objetos.

GLOSSÁRIO GERAL DOS OBJETOS LITÚRGICOS

- **Cálice:** O cálice é uma espécie de taça, em geral feito de metal dourado ou prateado.
- **Castiçais:** Suporte para velas.
- **Casula:** Veste sacerdotal igual a uma pequena capa que é usada sobre a túnica durante as missas. A cor varia de acordo com o tempo ou circunstância litúrgica: branca, verde, vermelha ou roxa.

GLOSSÁRIO GERAL DOS OBJETOS LITÚRGICOS

- **Cátedra:** Cadeira presidencial da catedral, usada pelo bispo.
- **Chave-sacra:** Chave que abre o Sacrário.
- **Círio Pascal:** Vela grande que é usada na Vigília Pascal, durante o tempo pascal e nas cerimônias de batismo durante o ano. Simboliza Cristo ressuscitado, luz do mundo.

GLOSSÁRIO GERAL DOS OBJETOS LITÚRGICOS

- **Corporal:** É uma espécie de toalhinha quadrada branca, de linho, que vai no centro do altar. É dobrada em três partes, nos dois sentidos. Chama-se corporal porque sobre ela coloca-se a hóstia consagrada, que é o Corpo do Senhor, e o cálice com Seu Sangue nas espécies de pão e vinho.
- **Evangelário:** Livro que contém os Evangelhos. É conduzido na procissão de entrada e colocado sobre o altar, até o momento da proclamação quando é transportado em procissão até o ambão.

GLOSSÁRIO GERAL DOS OBJETOS LITÚRGICOS

- **Galhetas:** São parecidas com duas jarrinhas, em geral de vidro. Numa está o vinho utilizado para a consagração e na outra está a água que serve para misturar com o vinho antes da consagração.
- **Genuflexório:** Banco ou local próprio para ajoelhar-se.
- **Lavabo:** gesto simbólico de purificação que o padre faz antes da consagração. Simboliza a purificação da comunidade, especialmente a do presbítero.

GLOSSÁRIO GERAL DOS OBJETOS LITÚRGICOS

- **Hóstia:** É o pão usado na Eucaristia. Trata-se de uma partícula de pão ázimo (sem fermento), que será consagrado na Missa. A palavra significa “vítima que será sacrificada”. A hóstia usada pelo presbítero é maior, para que todos possam vê-la na hora da elevação, após a consagração. Em alguns acontecimentos públicos, quando há fiéis muito distantes do altar, ela pode ser ainda bem maior, pelo mesmo motivo.
- **Incenso:** É uma resina de aroma suave extraída de várias espécies de árvores, na forma de pequenos grãos, que se queima na brasa que está no turíbulo durante algumas celebrações. A fumaça que surge e que sobe simboliza as orações de todos subindo a Deus.

GLOSSÁRIO GERAL DOS OBJETOS LITÚRGICOS

- **Incenso:** É utilizado em missas solenes representando a proteção e purificação daquilo que está sendo usado na celebração.
- **Lecionário dominical:** Livro que contém as leituras das missas de Domingo.
- **Lecionário semanal:** Livro que contém as leituras das missas celebradas durante a semana.
- **Lecionário Santoral:** Livro que contém as leituras das Missas próprias dos santos.

GLOSSÁRIO GERAL DOS OBJETOS LITÚRGICOS

- **Livros Rituais:** são os livros que contem as celebrações de alguns sacramentos (batismo, culto eucarístico fora da missa, penitência, unção dos doentes, matrimônio), e os sacramentais (bênção, exéquias, profissão religiosa etc.)
- **Manustérgio:** Pequena toalha de linho usada pelo presbítero para enxugar as mãos.
- **Missal:** Livro usado pelo presbítero na missa, que contém todas as orações necessárias para cada dia, conforme as variações próprias dos tempos litúrgicos e do motivo da celebração.

GLOSSÁRIO GERAL DOS OBJETOS LITÚRGICOS

- **Nave:** espaço interno da Igreja onde fica a assembleia dos fiéis.
- **Naveta:** Pequeno recipiente com tampa em que é colocado o incenso a ser usado nas celebrações. Tem o formato de um pequeno navio.
- **Óleos Santos:** Óleos abençoados pelo Bispo na Quinta-feira Santa, usado para ungir os fiéis em diversas cerimônias.

GLOSSÁRIO GERAL DOS OBJETOS LITÚRGICOS

- **Ostensório ou Custódia:** Objeto utilizado para expor (ostentar) o Santíssimo Sacramento nas adorações, procissões, e bênçãos com o Santíssimo.
- **Pala:** É uma peça quadrada, como um cartão de papel revestido de linho branco e, portanto, é uma peça dura. Serve para cobrir o cálice com vinho, desde o ofertório até a comunhão. Mesmo antes e depois da missa a pala está sempre sobre o cálice.
- **Partículas:** é outro nome que se dá as hóstias pequenas.

GLOSSÁRIO GERAL DOS OBJETOS LITÚRGICOS

- **Patena:** é um recipiente em forma de prato pequeno, onde se põe o pão que vai ser consagrado.
- **Presbitério:** significa o conjunto dos presbíteros de uma diocese, e o lugar da igreja onde estão o altar, o ambão e a cadeira presidencial.
- **Sacrário ou Tabernáculo:** Pequeno cofre sagrado. “Tabernáculo é uma palavra de origem latina que quer dizer ‘tenda da campanha’. Trata-se de uma pequena tenda solidamente fechada, que se situa ao centro ou ao lado do altar.

GLOSSÁRIO GERAL DOS OBJETOS LITÚRGICOS

- **Sacristia:** é a sala da igreja onde se guarda tudo o que é preciso para a liturgia e onde os ministros vestem as vestes litúrgicas antes de começar a celebração.
- **Sanguíneo:** É uma toalhinha comprida, semelhante a um lenço branco dobrado em um único sentido. Serve para enxugar o cálice e outros objetos litúrgicos usados nas celebrações.
- **Santa Reserva:** Eucaristia guardada no sacrário.

GLOSSÁRIO GERAL DOS OBJETOS LITÚRGICOS

- **Teca:** Pequena caixa redonda com tampa, geralmente de metal para levar a comunhão aos doentes.
- **Turíbulo:** Vaso de metal que fica pendurado em correntes, que serve para colocar brasa para queimar incenso nas celebrações.

GLOSSÁRIO GERAL DOS OBJETOS LITÚRGICOS

- **Vasos dos Santos óleos:** são os recipientes em que se guardam os santos óleos da Crisma, dos catecúmenos e dos enfermos.
- **Véu de ombros ou véu umeral:** Usado pelo sacerdote ou diácono na bênção com o Santíssimo e nas procissões para levar o ostensório.